

ra da maldade e da calúnia. Mas os dias serenos retornam e tudo se refaz. Que esses pensamentos de renovação lhes refaçam o ânimo, fortificando-lhes os alicerces de paz e alegria. E que o Senhor nos abençoe.

Estamos todos nós trabalhando ativamente pela rearmonização dos fios imponderáveis de nossa tranquilidade e aguardamos a alvorada nova confiantemente.

Pedi ao receitista me aconselhasse algo para a medicação de Maria, no ponto a que se refere, e ele lhe indica o Barita Carb. – 5 gotas pela manhã, ao levantar-se, num cálice de água pura, durante um mês, e informa que fornecerá novas fórmulas logo depois do uso dos medicamentos já recomendados.

Ao grupo de filhos e netos, que me fala habitualmente às mais profundas fibras da alma, os meus votos de muita fortaleza, bom-ânimo e paz. E recebam com o meu coração um grande e apertado abraço do papai e velho amigo de sempre,

*A. Joviano*

82

11/04/1951

## *Estamos em plena luta*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita saúde, paz e alegria.

**Estamos em plena luta**, mas numa romagem quanto a da Terra nada é mais natural. As nossas condições físicas e sociais, na essência, constituem um barco em que nossa alma viaja no extenso oceano da carne. Convenções veneráveis e recursos preciosos nos amparam o sentimento e o nosso raciocínio, necessitados de experiências maiores para a vida imortal.

De quando em quando, a tempestade nos fustiga. Sabemos, por nossa felicidade, evitar os rochedos, aproveitar os ventos favoráveis e contornar os perigos da navegação, mas a tormenta, simbolizada nas circunstâncias adversas, periodicamente nos visita para a aferição de nossos valores.

Então, alcançamos um momento crítico. É o de nossa superação, de nossa elevação, acima das próprias deficiências e fraquezas. Hora de preservação da ordem e da paz dentro do navio, sem que nos detenhamos nos enigmas de fora, onde o furacão sopra de rijo e onde as correntes traíceiras costumam convidar-nos a profundos abismos.

Tenhamos serenidade e confiança no Timoneiro maior. Compreendo com vocês quão difícil se torna atender aos intrusos, ajudar aos que nos combatem e acolher quem nos fere. Sei que tudo isso faz parte de uma iniciação em Cristianismo, com todas as letras maiúsculas. Ainda assim, valeu o sacrifício e o sofrimento em benefício de nós mesmos.

Todo o problema é guardar a harmonia interna, conservando intacta e valiosa a paz que o Senhor nos conferiu. Peço ao nosso caro Rômulo, nesse sentido, acentuar a calma no grau superlativo para que atinjamos os resultados preciosos. Acima de tudo, meu filho, estão vocês, cujo amor nos impulsiona a permanecer em lide na Terra.

Entendo que o seu coração está ligado a esta instituição que nos é sumamente querida. Cada galho de árvore, cada cântico de passarinho, cada fio d'água permanecem aliados ao seu espírito nesta paisagem. E você tem toda razão. É o fruto de uma existência operosa a derramar-se em benefícios providenciais para o campo inteiro. Não serei eu, seu pai e seu amigo, quem lhe vá diminuir o devotamento ao que é útil, santificado e belo. Não. Compreendo o seu espírito e as suas aspirações. Rogo-lhe, apenas, conservar a tranquilidade soberana em suas elucidações e decisões.

Quando uma regra amadurece, há milhares de mãos que lhe assaltam as vantagens. Isso é da força determinante, num plano de ação quanto o nosso, em que a ignorância audaciosa é o apanágio de muita gente. Não perca, porém, o seu contentamento haurido na sementeira e no crescimento. Relativamente a esses assuntos, temos conversado sem palavras, longamente, no sono do corpo ou na vigília dele, e espero que as suas determinações de bem agir, sob a inspiração de Jesus, se convertam em realidades cada vez mais completas.

Tenhamos compaixão dos que dilaceram e perturbam, e estejamos convictos de que, em nosso âmbito pessoal, tudo se fará pelo melhor. Com um elemento estranho a alterar o rebanho, o pastor não sabe precisar consequências e prejudicar nos acontecimentos. Antes de tudo será necessário remover o empecilho, mas permaneça na certeza de que estamos cooperando também. Quanto se faça possível será feito em nosso favor. Só desejo, e isso ainda mesmo que nos encontrássemos num reino material que abrangesse a Terra toda, que as suas energias orgânicas sejam preservadas.

Você não imagina o que é perder o instrumento quando precisamos dar a nota que nos cabe no concerto da eficiência geral ou o que seja sofrer a eliminação da oportunidade de atuar pelo corpo de carne, quando sentimos que os assuntos são da alçada e jurisdição imediata de nossa inteligência.

Cultivemos, com método, a convicção de que tudo se transforma para o bem mais elevado e esse pensamento,

suficientemente corporificado em nossa cabeça, é a sede de muitas forças sempre crescentes, aperfeiçoadas e renovadas, que acreditávamos não existir. Não desejo vê-lo desinteressado do seu trabalho e de sua missão, e sim valorizando cada sucesso, cada pessoa e cada coisa no tempo, lugar e situação que lhe sejam próprios.

Sem dúvida, aguardo o dia de amanhã com uma curiosidade construtiva igual à sua. Certo, possuo outras elucidações que ainda não podem chegar até vocês, entretanto, no setor da novidade, quanto às manifestações, a nossa expectativa é a mesma. Aguardemos.

Sejam a paciência edificante, a calma construtiva, a tolerância salvadora e a compreensão digna as nossas companheiras do dia a surgir. Quanto aos provocadores da desordem, aos que ameaçam a estabilidade e a segurança de uma obra que é de todos, esteja certo de que receberão a seu tempo a experiência que mais lhes convenha.

Ainda há algum tempo partilhei de uma grande assembleia designada para providenciar sobre um homem encarnado menos útil aos semelhantes e, com espanto, quando todos esperávamos fosse a morte do corpo a sentença adequada para ele, na suposição de que com isso faríamos cessada a sua infeliz ação, eis que o dirigente do nosso conselho pediu para ele mais vida na carne, alicerçando a solicitação na verdade de que, efectivamente, só a dor de existir no seio de muitas lutas e de inúmeras contrariedades pode ensinar novo tipo de conduta aos que se transviam. Peçamos para os que nos ferem e perseguem, sem razão de ser, a graça de continuarem na carne. O tempo é o educador do coração e da multidão. Na retaguarda vem a justiça, que parece tarda. Na frente surgirão os que nos seguem para que muitas questões se resolvam e para que muitos problemas sejam convenientemente decifrados.

De mim mesmo, estou contente e otimista como sempre. Rendamos graças a Deus e passemos adiante. Há verdadeiros tesouros a descobrir e o Senhor permanece conosco, auxiliando-nos a caminhar.

Amanhã estarei mais intimamente ligado a você. Conservemo-nos na casa da prudência. Nem muita alegria, nem muita gravidade. Um ouvido receptivo, outro indagador. Olhos diligentes. Palavra escassa. Movimentação tão grande quanto possível. Em suma, boa vontade e dignidade. Há missões especializadas que somos obrigados a receber com a satisfação convencional e com a moderação do espírito que sempre vê mais longe. Você possui mais experiência que eu mesmo nessa arte difícil da esgrima sem armas a que muitas vezes somos convocados no mundo. Jesus nos auxiliará.

Use por duas a três noites consecutivas a colaboração do *Kalmia Lat.*, 5 a 8 gotas num cálice d'água pura. E o resto virá pela automagnetização aplicada e acrescida de recursos do nosso plano.

Vamos à luta, com alegria e fortaleza. Nossa alegria vem de Deus e quando as nossas emoções trazem semelhante selo de procedência tudo segue notavelmente bem para nós e para aqueles que nos cercam.

Boa noite para vocês e conservando-lhes os corações dentro do meu coração num grande e apertado abraço, sou o papai reconhecido de todos os dias.

*A. Góviano*

83

17/04/1951

## *O quadro do dia 12 de abril*

Meus queridos filhos, Deus abençoe a vocês todos, conferindo-lhes muita saúde, paz e alegria, na estrada edificante de sempre.

Como não podia deixar de ser, reporto-me à nossa experiência de quinta-feira última, com a visita de que fomos objeto. Estimei realmente observar a posição receptiva de sua mente, meu caro Rômulo, no setor da luta aberta. Suportou você, com a calma necessária, os golpes mentais e verbais do "núcleo perturbador" e desejo cumprimentá-lo pela galhardia.

Tudo correu magnificamente sob o ponto de vista moral, porque um lobo controlado é constrangido a reconhecer a verdade, ainda mesmo quando não consiga aceitá-la. E tivemos a felicidade de abrir as portas a uma situação dessa natureza, desfrutando, porém, para nosso contentamento, a companhia de abnegados companheiros de luta e de ideal. Graças a Deus, não nos faltou esse re conforto para a nossa edificação.

Você sabe como é difícil transformar sem cáusticos adequados o fundo escuro de um vaso comum. Assim ocorre ao coração humano, em se prendendo às ambições desabridas. Com a argumentação amiga e conselheiral, é sumamente difícil a nossa penetração em seus ângulos mais íntimos. E por isso, embora o nosso esforço demonstrativo, não improvisamos para esse tipo de criaturas as convicções de que necessitam.

Mas a purificação, a transformação e o reajuste são efetivamente obras de boa vontade, em cuja execução não prescindiremos do tempo. Aliás, é justo considerar que a nossa conquista foi grande. Conseguimos criar naquele espírito estranho e desvalido de mais altas aspirações um novo entendimento acerca da administração pública, impondo-lhe bastante material de pensamento e meditação no silêncio.